



REBENA

Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem

ISSN 2764-1368

Volume 8, 2024, p. 252 - 262

<https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>

Prática docente e Educação Ambiental nas escolas públicas da zona sul do município de Manaus

Teaching practice and environmental education in public schools in the southern zone of the municipality of Manaus

Graziela Guerra dos Santos¹ Lindenberg Guerra dos Santos²
Manoel Messias Domingos da Silva³

Submetido: 16/03/2024 Aprovado: 16/04/2024 Publicação: 20/04/2024

RESUMO

A presente pesquisa aborda sobre a “Prática Docente e Educação Ambiental nas Escolas Públicas da Zona Sul do município de Manaus-AM”, realizada no ano de 2023. A metodologia utilizada foi à abordagem quantitativa através de enquete com nível descritivo. Como ferramenta de pesquisa, foi utilizado o questionário fechado. A amostra foi aleatória simples e intencional, feita por sorteio com 165 professores e 286 alunos que participaram da pesquisa. Como conclusão do objetivo geral da pesquisa que foi "descrever qual é a prática docente que está voltada para a educação ambiental nas escolas públicas pesquisadas”, observou-se que os professores em geral desenvolvem em suas aulas temas sobre a educação ambiental, bem como fazem uso de atividades de conscientização ambiental e também abordam em suas aulas temas sobre o meio ambiente. Entretanto, foi observado que uma parcela, não muito grande, mas expressiva, de professores não está trabalhando em suas aulas aspectos da educação ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Prática Docente e Meio Ambiente.

ABSTRACT

This research explains about “Teaching Practice and Environmental Education in the Public Schools of South Zone in the municipality of Manaus-AM”, in the year 2023. The methodology used was the quantitative approach through survey with descriptive level. A closed questionnaire was used as a research tool. The sample was intentional made up of 165 teachers and 286 students from the schools participating in the research.. As a conclusion to the general objective of the research, which was "to describe which teaching practice is focused on Environmental Education in the context of the public schools researched", it was observed that teachers in general develop topics on Environmental Education in their classes, as well how they use environmental awareness activities and also address topics about the environment in their classes. However, it was observed that a portion, not very large, but significant, of teachers are not working aspects of Environmental Education in their classes.

Keywords: Environmental Education, Teaching Practice and Environment.

¹ Secretária de Educação do Estado do Amazonas SEDUC – AM. grazie37@gmail.com – Graduada em Licenciatura Plena em Educação Artística – Habilitação em Música (UNI - RIO). Mestre em Educação (UFAM - AM) - Doutora em Ciências da Educação (UTIC - PY).

² Secretária de Educação do Estado do Amazonas SEDUC – AM. Lindenberg33@gmail.com - Graduado em Licenciatura Plena em Filosofia (UFAM – AM) - Especialista em Metodologia do Ensino Superior (UFAM - AM). Mestrando em Ciências da Educação (UTIC - PY).

³ Instituto Federal de Alagoas. Coordenação do curso técnico em Mecânica – E-mail- Manoel.domingos@ifal.edu.br - Doutor em Ciências da Educação (UTIC-PY).

1 Introdução

A presente pesquisa teve por base o processo educativo, no que diz respeito à prática docente e a educação ambiental nas escolas públicas da zona sul do Município de Manaus, realizada no ano de 2023.

Segundo as diretrizes educacionais expressas nos PCN's, a educação ambiental deve estar integrada ao conjunto dos processos educativos interagindo com todos os conteúdos possíveis e suas respectivas práticas, dando sentido concreto às informações e ao conhecimento.

Na educação ambiental, a produção do conhecimento está voltada para a formação de hábitos e internalização de valores, visando à integração dinâmica e construtiva entre o homem, a natureza e a sociedade. Segundo Pedrini (1998, p.186), “a educação ambiental quando trabalhada de forma interdisciplinar e transversal deve ter uma perspectiva holística e interdisciplinar, assim como perceber o caráter complexo do meio ambiente”.

No campo educacional, segundo as diretrizes educacionais, a educação ambiental deve estar direcionada a todos os profissionais cujas atividades podem ser utilizadas de forma impactante sobre as questões que envolvem o meio ambiente, bem como a todas as classes sociais, ao público em geral, aos pesquisadores e técnicos das áreas de ciências naturais e sociais.

A participação de arte - educadores, psicólogos, assistentes sociais, biólogos, arquitetos, médicos e outros profissionais devem ser valorizados no trabalho da Educação Ambiental (Pedrini, 1998 p.111).

Os profissionais de educação que desenvolvem temas a respeito da educação ambiental no âmbito escolar podem realizar atividades cada vez mais pertinentes ao tema, na tentativa de desenvolverem práticas que propiciem reflexões sobre os cuidados e preservação que o homem deve ter com o meio ambiente, uma vez que é por meio da educação que comportamentos podem ser mudados e melhorados. Haja vista o consumo exagerado dos recursos naturais, o meio ambiente no mundo todo, vem sofrendo de forma desenfreada e esse fato tem atingindo as diversas formas de vida no planeta.

A prática docente em educação ambiental é uma das formas de se desenvolver no espaço escolar uma consciência que gere comportamentos mais saudáveis a partir de cuidados que o ser humano deve ter com o meio ambiente, para garantir às próximas gerações a tão sonhada preservação dos recursos naturais, propiciando num futuro o chamado desenvolvimento sustentável. Conforme ficou definido no Congresso de Belgrado (1975), a educação ambiental é um processo que visa:

Formar uma população mundial consciente e preocupada com o ambiente e com os problemas que lhe dizem respeito, uma população que tenha os conhecimentos, as competências, o estado de espírito, as motivações e o sentido de participação e engajamento que lhe permita

trabalhar individualmente e coletivamente para resolver os problemas atuais e impedir que se repitam (Congresso de Belgrado, 1975).

A prática docente em educação ambiental viabiliza a reflexão sobre os problemas ambientais causados pelo homem em sociedade bem como os que são enfrentados no dia a dia no ambiente escolar.

2 Referencial Teórico

Ao se falar sobre os fatores que envolvem a educação ambiental e os cuidados ambientais, é necessário uma reflexão sobre as relações que os homens vêm mantendo com a natureza ao longo da história da humanidade, pois os reflexos dessas relações que podem ser de ordem econômica, política, cultural e social se fazem notórias nesse contexto de caos ambiental dos tempos atuais.

A educação ambiental, entre outras questões, impulsionou estudos que viabilizassem medidas para se garantir um melhor convívio do homem com a natureza, no campo científico foram desenvolvidas pesquisas que buscavam solucionar os problemas que o homem vem causando ao meio ambiente em razão do consumo exagerado dos recursos naturais.

A educação ambiental pode ser um instrumento que pode colaborar com a prática educativa no sentido de desenvolver os cuidados que o ser humano deve ter com o meio ambiente a partir de uma conscientização social e educativa.

A educação ambiental, nos dias de hoje, ela é reconhecida nacional e internacionalmente, e está respaldada na Constituição Federal para ser trabalhada em todos os níveis de ensino. No Brasil a Lei 9.795, de 24 de Abril de 1999, dispôs sobre a Educação Ambiental e institui a Política nacional de Educação Ambiental.

A história das atividades que visavam à proteção ambiental surgiu no início do século XX após a Segunda Guerra Mundial, em 1948 onde foi criada a União Internacional para a Proteção da Natureza (IUPN), no qual cientistas vinculados às Nações Unidas fizeram parte do quadro dessa reunião.

No campo educacional, o enfoque da presente pesquisa se deu a partir dessa evolução histórica de conferências e encontros que propiciaram uma análise da educação ambiental na Prática Docente das escolas públicas da zona Sul do município de Manaus, uma vez que é através da educação ambiental e da prática docente que o despertar da consciência ambiental é possibilitado.

Segundo Sato (2002), a grande relevância da educação ambiental se dá quando se diz que ela pode vir a sustentar todas as atividades e impulsionar os aspectos físicos, biológicos, sociais e culturais que estão inseridos nas relações entre os seres humanos.

Os estudantes orientados e ensinados por professores que trabalham conteúdos de educação ambiental podem desenvolver comportamentos nos quais os cuidados e respeito pelo meio ambiente se tornem um hábito, e, assim de maneira consciente compreender que o planeta depende da ação de todos para continuar a existir.

2.1 Prática Docente

A prática docente diz respeito a um saber fazer do professor que vem repleto de significados, uma vez que os professores possuem saberes de diversas áreas e de uma gama de pluralidades de conceitos que se fazem presentes no âmbito de suas tarefas cotidianas, e, podemos também dizer que esses saberes vêm com uma carga de conhecimentos que foram cultivados ao longo de sua formação acadêmica e atuação no seu ambiente de trabalho, no caso a sala de aula.

Segundo Arroyo (2011), a prática docente estaria ligada aos sujeitos que possuíssem um ofício, um saber de uma arte que estaria destinada ao ato de ensinar, e que os mesmos produzissem e utilizassem seus saberes próprios e de seu ofício no seu trabalho cotidiano nas escolas.

O conhecimento dos conceitos do que seja educação ambiental, bem como o estudo do seu processo histórico proporciona uma visão ampla e atual das principais questões ambientais, colaborando para que se possa implantar no ambiente escolar alternativas de sensibilização em relação às questões ambientais de forma que alunos, professores e funcionários possam refletir sobre os benefícios de se trabalhar a Educação Ambiental no ambiente escolar.

Educação Ambiental significa, assim, educar para a compreensão da realidade humano-entorno indissociavelmente unida, como uma realidade complexa e, conseqüentemente, educar para uma nova forma de relação operativa da humanidade com o Meio Ambiente (Novo, 1995, p.31).

A prática docente envolve um conjunto de construções teóricas, cujos estudos abordam a política, mas sua realidade não está sujeita somente a teoria e a política, mas enquanto estudo da realidade social que possibilita uma visão crítica de mundo, fazendo do papel do educador um eixo de conexão entre teoria e prática o qual vai dar significado ao conjunto articulado das explicações, das delimitações e das proposições dos objetos de estudo das teorias pedagógicas. Albuquerque e Gasperoto (2022) afirmam que: “Se a natureza é introduzida como um engajamento cotidiano, e não como uma abstração científica, as crianças ficarão conscientes do valor que é colocado na construção de um relacionamento com o exterior”.

A prática docente em educação ambiental tem implicações em mudanças na estrutura de se organizar o ensino e os métodos utilizados no sistema educativo formal, uma vez que irá

possibilitar trabalhar de forma crítica, interdisciplinar e transversal as disciplinas que compõe o currículo no sistema educativo e a partir dessa construção e desse fazer pensar educativo conduzir a transformação do comportamento das pessoas em relação ao meio ambiente.

2.1.2 Educação Ambiental

O termo educação ambiental foi sendo construído a partir do século XVIII, “quando filósofos como Rousseau (1712-1778) e, mais tarde o educador Freinet (1896-1966), no início do século XX, insistiram na eficácia do meio, como estratégia de aprendizagem” (Cavalcante, 1997, p.393).

No entanto, a proposta de educação ambiental surgiu a partir de encontros e conferências nacionais e internacionais na tentativa de se solucionar a problemática ambiental que o homem vinha causando ao planeta.

Educar para o meio foi outro passo dessa nova abordagem educacional que via a natureza com um novo olhar, não mais como algo a ser conquistado e dominado próprio da maneira de ver do Iluminismo, da revolução industrial e do capitalismo (Cavalcante *et al.* 1977,p.393).

Os inúmeros estudos que foram realizados nesses encontros visavam à prática da educação ambiental de forma que esta perpassasse temas de cunho ecológico, político econômico e social.

Conforme as Diretrizes e Bases Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a educação ambiental é definida como um conhecimento que pode ser posto em prática de forma que possa promover uma prática educativa intencional e social, no sentido de desenvolver um caráter nos indivíduos de forma que sua relação com a natureza e os seres humanos seja regida pela ética e prática de atividades que visem à proteção ambiental.

2.1.3 Interdisciplinaridade e Educação Ambiental

No processo atual das transformações socioculturais em curso na sociedade brasileira e no âmbito internacional, vem se configurando uma nova identidade profissional. Um novo perfil de profissional que está surgindo na área da educação está analisando os diversos acontecimentos sociais e culturais e o mesmo tem buscado na base da construção de seus estudos novas teorias e práticas educativas voltadas para sensibilidades ambientais.

Os movimentos sociais e ecológicos que têm lutado pela preservação dos recursos naturais, pela ampliação do campo da cidadania, incluindo o meio ambiente como um bem coletivo e parte integrante da conquista de direitos dos cidadãos tem sido palco das discussões no campo educacional.

As relevantes transformações sociais e culturais trouxeram o debate sobre a Educação Ambiental e a Interdisciplinaridade, e, essa questão vem crescendo a cada dia no universo educacional brasileiro.

A Interdisciplinaridade e a educação ambiental são temáticas emergentes que se têm configurado como possíveis caminhos na busca da renovação do ensino, tanto formal quanto não formal, e, ambas seguem em direção a uma inserção mais plena desse conhecimento no ato educativo.

Interdisciplinaridade é o processo que envolve a integração e engajamento de educadores num trabalho em conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que se possa exercer criticamente a cidadania, mediante uma visão global de um mundo e serem capazes de enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade atual (LUCK, 2013, pg.64).

Os temas transversais relacionados à educação ambiental estão passando por inovações teóricas e recentemente eles estão fazendo parte da formatação dos currículos da contemporaneidade. Essas novas dimensões curriculares se apresentam como fundamentais, uma vez que as questões sobre educação ambiental são de fundamental importância para a sociedade atual.

Segundo Peres (1995) a relevância dos temas transversais, e sua capacidade de respostas às demandas da problemática ambiental da atualidade bem como sua grande carga valorativa e compromisso ético que assumem em seu caráter transversal tem como função renovar as práticas pedagógicas.

A educação ambiental, conforme determina a Constituição Brasileira de 1988, deve acontecer de maneira integrada e não ser implantada como uma disciplina que possui currículo específico, ao contrário, deve servir de tema transversal e interdisciplinar para as mais variadas disciplinas oferecidas no currículo escolar.

Segundo as diretrizes educacionais, expressas basicamente nos Parâmetros Curriculares Nacionais, os PCN e em outras medidas de políticas educacionais, a educação ambiental deve integrar-se ao conjunto dos processos educativos como um todo, interagindo com todos os conteúdos possíveis e suas respectivas práticas, dando sentido às informações e ao conhecimento. Autores de renome afirmam que o conhecimento trabalhado na educação ambiental pode ser utilizado para despertar a consciência ambiental, uma vez que:

O ensino pode ser um instrumento potente para a tomada de consciência do público em geral em relação à proteção da biodiversidade, ao formar não só os conhecimentos, mas da mesma forma, as percepções e atitudes dos jovens frente à biodiversidade (Lêvêque, 1997, p.20).

Os autores que abordam os aspectos pertinentes à educação ambiental, sugerem que a direção do conhecimento deve estar voltada para a formação de hábitos e internalização de valores, visando à integração dinâmica e construtiva entre o homem com a natureza e com a sociedade.

Conforme Pedrini (1998) a educação ambiental deveria ter uma perspectiva holística e interdisciplinar, bem como perceber o caráter complexo do meio ambiente, verificando que homem e meio não está dissociado do homem, ao contrário, um não vive sem o outro.

Os especialistas em educação ambiental afirmam que a educação ambiental deve estar dirigida a todos os profissionais cujas atividades tenham repercussões sobre o meio ambiente, a todas as classes sociais, ao público em geral, aos pesquisadores e técnicos das áreas de ciências naturais e sociais dizendo que “a participação de arte-educadores, psicólogos, assistentes sociais, biólogos, arquitetos, médicos e outros profissionais devem ser valorizados no trabalho da Educação Ambiental” (Pedrini, 1997, p.111).

3 Metodologia

Este trabalho realizou uma pesquisa de campo de cunho quantitativa, e, teve por base uma pesquisa bibliográfica sobre o processo evolutivo que levou a criação de uma educação voltada para as questões ambientais, conhecida como educação ambiental.

O instrumento de pesquisa selecionado para ser utilizado nessa pesquisa foi o Questionário Fechado, uma vez que este possibilitou a tabulação e posterior análise dos dados que foram quantificados bem como os elementos abordados e trabalhados pelos docentes no que se refere à prática educativa dos mesmos sobre a Educação Ambiental.

A pesquisa foi de nível descritivo, baseada na medição das variáveis, pois descreveu a realidade do grupo pesquisado quanto a prática docente voltada para a educação ambiental nas escolas pesquisadas.

Foi feita uma pesquisa quantitativa que se utilizou de questionários fechados o que propiciou um levantamento das práticas pedagógicas a partir da coleta de dados advindos dos professores e alunos, tendo em vista a verificação da educação ambiental na prática docente das escolas públicas do município de Manaus.

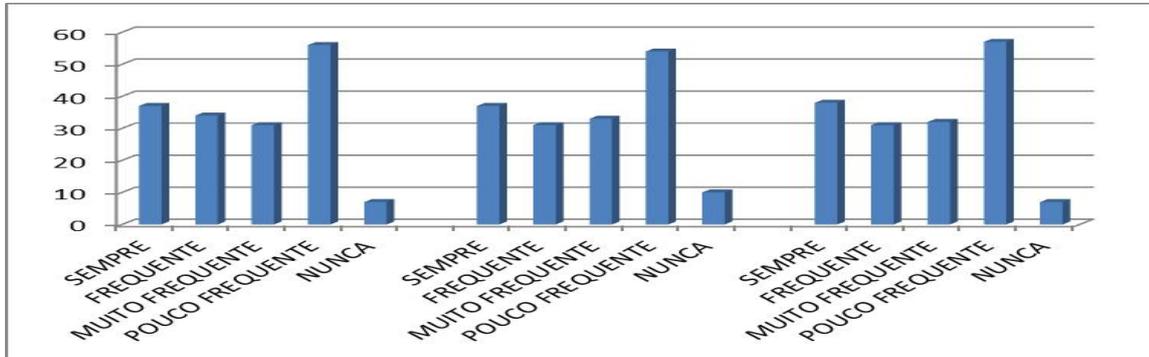
O desenho dessa pesquisa foi o não experimental. Toda pesquisa reúne em si vários caminhos para se chegar a um resultado. Logo, esta trilhou um campo teórico bibliográfico, e um campo prático sistemático, partindo do geral ao particular.

O tamanho da amostra dos 165 professores e 286 alunos foi calculado com um nível de confiança de 95% e uma margem de erro é de 9%, para a seleção da amostra se utilizou da

técnica probabilística aleatória simples que é feita por sorteio. O trabalho foi feito diretamente com os alunos e professores dos 7º anos do turno matutino.

4 Resultados da pesquisa

Gráfico 1: SÍNTESE DOS TEMAS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDOS NAS AULAS.

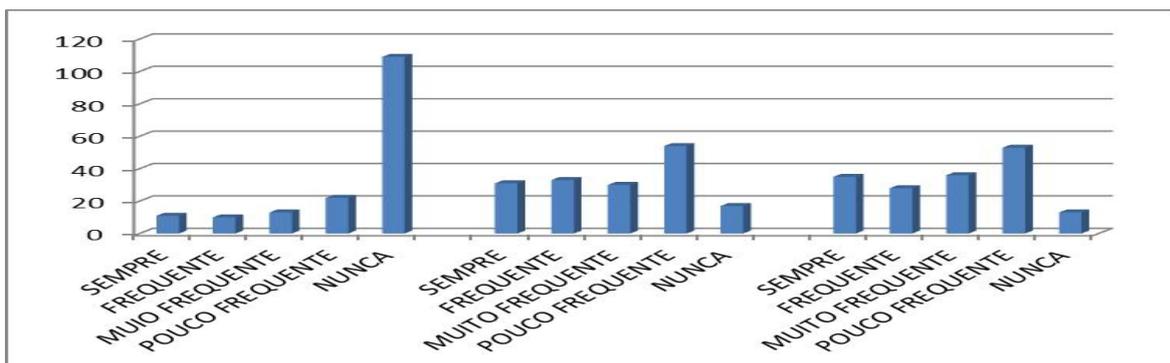


Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Temas sobre educação ambiental desenvolvidos nas aulas

Conforme o gráfico acima se pode verificar que os temas sobre educação ambiental são desenvolvidos nas aulas pela maioria dos professores, entretanto um pequeno percentual ainda não faz uso em suas aulas desses temas. Os temas selecionados para a pesquisa foram: uso indiscriminado dos recursos naturais; poluição ambiental; impactos ambientais provenientes do consumo exagerado dos recursos naturais.

Gráfico 2: -SÍNTESE DAS ATIVIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL



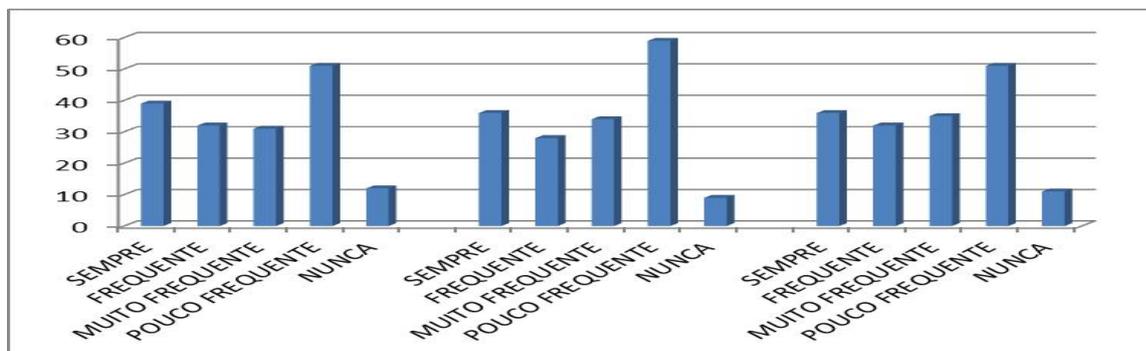
Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Atividades de conscientização ambiental

Conforme o gráfico acima, um grande percentual de professores realiza atividades de conscientização ambiental com seus alunos. As atividades selecionadas para essa pesquisa foram:

passeios em bosques ou parques ecológicos; Feira de Ciências e Meio Ambiente e Mostra Cultural sobre meio ambiente. Percebe-se no gráfico que um grande percentual de professores não leva seus alunos para passeios e bosques ecológicos, segundo os mesmos isso se dá em razão da falta de transporte para levar os alunos.

Gráfico 3: SÍNTESE DAS ATITUDES COM O MEIO AMBIENTE

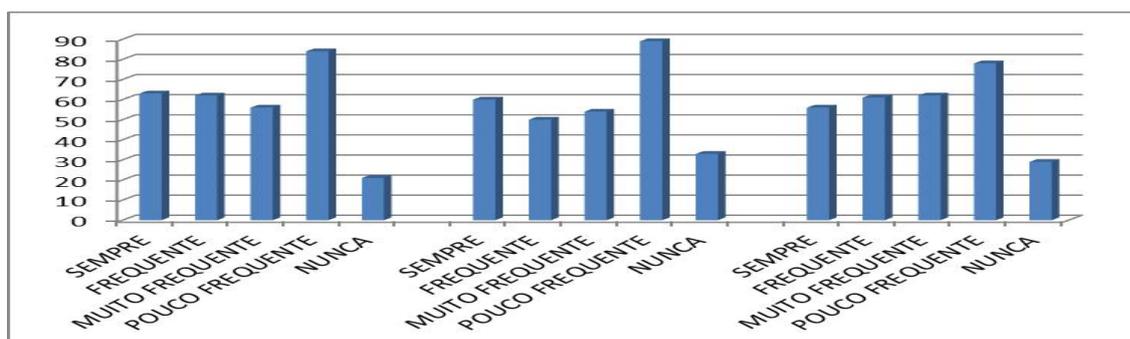


Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Atitudes com o meio ambiente

Conforme o gráfico acima a maioria dos professores aborda em suas aulas temas que dizem respeito às atitudes que se deve ter com o meio ambiente. As atitudes selecionadas para essa pesquisa foram: reduzir o uso do papel; reciclagem do lixo e eliminar desperdícios de água, luz e alimentos.

Gráfico 4: SÍNTESE DA ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Questionário dos alunos

As questões selecionadas para o questionário dos alunos foi sobre os Temas Desenvolvidos nas Aulas sobre o Meio Ambiente; Feira de Ciências e Meio Ambiente e Mostra Cultural sobre meio ambiente.

Conforme o gráfico acima que trata das respostas dos alunos, observou-se que em sua maioria os alunos responderam que os professores fazem uso em suas aulas a respeito de temáticas sobre educação ambiental. Entretanto, uma quantidade pequena de professores ainda não trabalha essa temática ambiental em suas aulas nem realiza atividades como Feira de Ciências e meio ambiente e Mostra Cultural sobre meio ambiente com os alunos.

5 Considerações Finais

Em relação aos objetivos específicos da pesquisa feita com os professores das escolas pesquisadas, quais sejam identificar os temas desenvolvidos nas aulas que estão voltados para a educação ambiental, verificar as atividades de conscientização que estão sendo utilizadas e determinar as atitudes com o meio ambiente que estão sendo trabalhadas na prática docente em educação ambiental nas escolas públicas pesquisadas, pode ser verificado que a maioria dos professores faz uso em suas práticas docentes dos elementos temáticos da educação ambiental. Muito embora uma pequena quantidade de professores ainda não faz uso em suas aulas de uma prática docente voltada para a educação ambiental.

Diante do exposto, o resultado conclusivo do Objetivo Geral dessa pesquisa que trata de “descrever qual a prática docente que está voltada para a educação ambiental nas escolas públicas da zona sul do Município de Manaus”, referente ao ano de 2023, verificou-se que, no geral, os professores desenvolvem uma prática docente voltada para a educação ambiental.

Entretanto, conforme consta nas análises desta pesquisa, se verificou que apesar da grande maioria dos professores fazerem uso em suas aulas de uma prática docente voltada para a educação ambiental, uma parcela, não muito grande, mas expressiva de professores ainda não desenvolvem em suas aulas uma prática docente voltada para a educação ambiental, fator este que deve ser repensado pelos professores das escolas públicas pesquisadas.

No intuito de contribuir com a busca de soluções para essa questão recomendamos:

- 1) Que os professores passem a adotar com maior expressividade de quantidade em suas aulas uma prática docente com temas, atividades e atitudes voltadas para a Educação Ambiental;
- 2) Que por intermédio dos diretores (as) as escolas públicas da zona sul do município de Manaus sejam realizadas formações destinadas ao preparo dos professores sobre o tema Educação Ambiental;
- 3) Que seja elaborada uma Agenda Ambiental para que os professores possam se organizar no decorrer do ano letivo e realizar com seus alunos atividades voltadas para a Educação Ambiental.

Referências

ALBUQUERQUE, José Gicelmo Melo; GASPEROTO, Helder Henrique Jacovetti. A Ecoalfabetização e a Modernidade. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 3, p. 16-36, 2022.

ALVARENGA, E.M. **Metodologia da Investigação Quantitativa e Qualitativa**. Tradução de Amarilhas Cesar. Assunção – Paraguai. 2º Ed. 2014.

AMARILHA, M. (2010). **Literatura e oralidade: escrita e escuta**. In. Por que ler? Perspectivas culturais do ensino de leitura. 2010.

ARROYO, M. **Educador em Diálogo com Nosso Tempo**. Autentica Editora. Belo Horizonte, 2011.

BRASIL. **Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal 2022.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais/ Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 2021.

CAVALCANTE, C. et al. **Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas**. São Paulo. Ed.Cortez.1997

LÉVÊQUE, Christian. **A Biodiversidade**. São Paulo: Edusc, 1997.

LUCK, Heloisa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. 18. Ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

NOVO, M. **La educación ambiental. Bases éticas, conceptuales y metodológicas**. Madrid: Editorial Universitas, 1995.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão. (org) *et al.* **Educação Ambiental**. Editora: Vozes Ltda. Petrópolis-RJ, 1998.

SATO, M. **Educação Ambiental**. São Carlos: Rima 2002.

UNESCO/PNUMA. **Seminário Internacional de Educação Ambiental**. Belgrado. Yugoslávia. Informe Final. Paris, 1977.